

# ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERCURSOS DE UMA EXPERIÊNCIA EMANCIPATÓRIA

## III Encontro de Estágios

Maria Eliane Soares Ferreira, Maria Jose Albuquerque da Silva

O trabalho tem o objetivo de relatar as vivências no estágio na UFC, sobretudo, as atividades de regências, partindo do pressuposto de que o ambiente de sala de aula é um lugar familiar para boa parte de estudantes da Pedagogia, que iniciam o curso lecionando em instituição privada. Mas, tal experiência parece insuficiente, se levarmos em conta a importância dessa vivência na escola pública. Me refiro à atividade obrigatória de Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), realizada no semestre letivo 2019.2, numa turma de 2º ano. A metodologia envolveu as seguintes etapas: 1) revisão teórica de conteúdos; 2) orientações sobre as ações na escola; 3) observação, participação e regências na sala de aula; 4) socialização das atividades realizadas em campo; 5) elaboração de relatório final. A etapa inicial abrangeu temas como: fundamentos históricos-filosóficos-sociológicos da educação; formação com base na práxis, interdisciplinaridade e planejamento; e alfabetizar e letrar: concepções e métodos. Na escola, desde o período de observação e participação fui orientada pela professora da turma a abordar conteúdos sobre gêneros textuais. Para isso, os planejamentos envolveram fábula, anúncio, quadrinho, notícia, carta e o verbete, gênero pouco trabalhado. Para este, ministrei aulas de compreensão textual, permitindo superar um problema ignorado: desconhecimento dos termos. Como resultados, as regências propiciaram conhecer o chão da escola pública e exercitar a dialogicidade. Preparar as aulas foi a tarefa mais fácil; mas, lidar com a turma, foi a mais difícil, pois me recusei a assumir uma postura autoritária. Estar em dupla com outra estagiária me ajudou a manter esse ideal, pelo fato de nos avaliarmos a cada aula. Para concluir, reafirmo ser necessário que o estágio aconteça de modo a preparar o estudante para enfrentar os desafios da docência em uma escola que valorize o diálogo e o compromisso com o ensino público de qualidade.

Palavras-chave: Experiências como docentes. Educação dialógica. Paulo Freire. Gêneros textuais.